

PORTO SEGURO

Cimi acusa manobra contra índios

Da Agência Estado

Salvador — O Conselho Indigenista Missionário (Cimi) denunciou ontem, em Porto Seguro, litoral sul baiano, que o governo federal pretende mobilizar sua bancada no Congresso para aprovar, ainda esta semana, o Estatuto dos Povos Indígenas. O texto estaria parado há seis anos no Legislativo por causa das pressões de grupos econômicos. Segundo o vice-presidente do Cimi, Saulo Feitosa, o governo quer aproveitar a desmobilização dos índios, preocupados com a conferência indígena e os atos relacionados aos 500 anos do Descobrimento, para apresentar uma emenda que privilegiaria grupos econômicos na exploração mineral em áreas das reservas indígenas.

"Nós sabemos que a intenção do governo é escancarar a ex-

ploração para empresas internacionais, sem qualquer garantia de proteção da integridade física dos índios e do meio ambiente, além de não esclarecer a participação das tribos sobre o lucro da atividade econômica em suas terras", disse Feitosa.

Ele informou que o projeto original foi discutido e negociado exaustivamente com todas as entidades ligadas aos índios. "Agora querem mudar tudo aprovando, na surdina, um estatuto de fachada, para português ver, que é um verdadeiro presente de grego para os índios."

O Cimi pretende protestar hoje em Brasília.

